

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, Segunda-feira, 26 de Setembro de 1904.

Num. 95

Anno I

Político, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

Assignaturas

CAPITAL

Anno 12%000
Semestre 7%000
Trimestre 4%000

INTERIOR E ESTADO

Anno 14%000
Semestre 8%000

Pagamento adiantado

Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes prevenimos que, alem do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos trez e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos ho dosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quitos com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20% de abatimento na assignatura reformada.

Declaração

A "Empresa Typographica Cearense" declara que nada deve nesta praça nem nos Estados ou estrangeiro.

Avisos

Dr. Paula Rodrigues

oculista, recentemente chegado do Rio de Janeiro, dá consultas de 1 a 3 horas da tarde em sua residencia, á rua Formosa n. 112.

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

FOLHETIM

44

O SONHO

(De E. Zola)

X

Esperava por uma crise de lagrimas, e ficou admirada de ver, muito pallida, tornar a sentar-se tranquillamente.

Tinha-se tirado a toalha da velha meza de carvalho; um candieiro illuminava a antiga sala commum, cujo silencio era apenas cortado pela agua que fervia na panela.

—Mãe, ainda não está tudo acabado... Conte-me tudo, sim? quero estar bem informada, porque são coisas que me dizem respeito.

E escutou attentamente o que Hubertina julgou poder dizer-lhe das confidencias que lhe fizera o abade, saltando sobre alguns pormenores, continuando a occultar a vida aquella ignorante.

Desde que tinha chamado o filho para junto de si, Monsenhor vivia uma vida agitada.

Depois de o ter afastado da sua presenca, no dia seguinte ao da morte da mulher, e de ter ficado vinte annos sem consentir em o tornar a ver, elle apparecia-lhe de subito em toda força e em todo o esplendor da mocidade, re-

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 26 de Setembro de 1904

Excesso de poder

Nullas são de pleno direito as nomeações que para os cargos de intendentes municipaes, tem ultimamente feito o poder executivo do Estado.

Mandato electivo, duravel até dose de Junho do anno vindouro, exerciam os cidadãos investidos dessa autoridade; e, a não ser por perda occasionada por infracção de uma determinação legal ou renuncia, jamais podiam ser despojados do exercicio de suas funções, sem gravissimo atentado a um direito legalmente adquirido e offensa ao principio da não retroactividade das leis.

A propria lei que confere poder de tal nomeação ao governo, não tinha razão de ser, vindo, como vem, reduzir as camaras a verdadeiras nullidades accarretando-lhes a perda de uma attribuição importantissima que lhe fora delegada pela Constituição politica do Estado.

E' incontestavel ser mais consentaneo a uma boa razão que aos membros da Camara, conhecedores da aptidão e honestidade de cada qual, nas suas localidades, coubesse o provimento do cargo do seu governo executivo, por mandato annual.

Lei identica já uma vez foi promulgada em 1895, e si os seus resultados foram favoraveis á administração publica porque se a derogou em 1900? E si não o foram porque, de novo, se a vota?

E' que são por demais amplas as attribuições do intendente municipal para que se deixe o seu cargo a mercê de vontades autonomas. E' de boa politica atal-o ao poste do incondicionalismo.

Já de ha muito reflecte nos actos do poder legislativo a mando

trato vivo d'aquella que elle chorava, tendo a mesma idade, a graça loira da sua belleza.

Esse longo exilio, esse rancor contra o filho que tinha custado a vida á mãe, era tambem uma medida de prudencia: sentia-o agora e arrependia-se de ter revogado a sua decisão. A idade e vinte annos de oração, com os olhos fitos em Deus, nada tinha morto a paixão do antigo soldado.

E bastava que esse filho da sua carne, essa carne da mulher adorada se levantasse deante deante d'elle, com o riso dos seus olhos nuzes para que o aoração lhe saltasse dentro do peito, julgando ver a morta resuscitada.

Batia os punhos no peito, soluçava n'uma penitencia inefficaz, gritando que se devia proibir o sacerdocio aos que tivessem vivido com uma mulher, e aos que conservassem d'ella algum laço de sangue.

O bom abade Cornille tinha contado isto a Hubertina, com voz muito baixa, todo tremulo.

Corriam boatos mysteriosos, segredava-se que Monsenhor se fechava logo ao cair da tarde e que passava as noites n'um combate incaregado, chorando, suspirando, carpindo-se; e essa violencia da paixão, abafada pelas tapeçarias, assustava todo o Bispado.

Elle julgava ter esquecido e calcado a sua paixão; e eis que ella renascia com uma vioria lença de tempestade, no homem terrivel que elle tinha sido outr'ora um aventureiro, descende dente dos capitães lendarios. Todas as noites, de joelhos, com as carnes rasgadas pelos silicios, esforçando-se por expulsar da mente o phantasma da mulher chorada: evocava do tumulo o pó que ella devia ser agora.

E era viva que ella se levantava, na sua

do executivo, o proposito firme de desprestigiar quanto possivel o poder municipal, já cercandolhe attribuições consagradas pelas nossas leis fundamentaes, já enfraquecendo-o com a extorção dos proprios meios de manutenção.

As Camaras, porém, não têm a hombridade precisa para reagir. Submissas curvam-se a tudo que lhes dita o supremo arbitro dos destinos cearenses.

A lei da usurpação dos dizimos tem sido executada sem nenhum protesto, quando absolutamente não poderia subsistir ventilada a sua inconstitucionalidade no terreno judiciario.

Admira que um poder independente, assim abdique de sua integridade.

Espirito de gratidão talvez para com a Assembléa Legislativa que tantas camaras constituiu ilegalmente contra o voto quasi unanime do eleitorado.

A' população não importaria que a renda dos dizimos pertencesse ao Estado ou ao Municipio com tanto que de nenhum modo revertesse em prejuizo seu. Mas o municipio com o augmento demasiado das suas taxas orçamentarias, inteira-se do desfalque que á sua receita trouxe a usurpação.

O povo, sempre o povo, termina por ser a victima innocente de todos os desastres e desacertos da situação.

Manoel Satyro.

Notas Cariocas

Rio, 12 de setembro.

Esta é companheira de viagem do velho general das forças opposicionistas do Ceará.

Não podia ter sido mais oportuna, mais feliz e mais profiqua a sua viagem ao Rio. Não creio que outro homem provinciano, sem ter para aureolal-o o prestigio official, podesse merecer mais consideração e carinho do que

frescura deliciosa de flor, tal como elle a tinha amado no frescor da mocidade, com um amor louco de um homem já de idade.

A tortura recommençava, sangrando como no dia seguinte ao da sua morte; chorava-a, desajava-a, com a mesma revolta contra Deus, que lhe tinha levado; e não socegava senão ao alvorecer, exgotado, com um grande desprezo por si mesmo e um acre desgosto do mundo.

Ah! paixão, a besta má, que elle desejava esmagar para recahir na paz tranquillida do amor divino!

Monsenhor, quando sahia do quarto, retomava a sua attitude severa, o seu semblante frio e altivo, apenas um ponco descorado pela insomnia.

Na manhã em que Feliciano lhe fez a sua confissão, elle escutara-o, sem lhe dizer uma palavra, contendo-se com um tal esforço que nenhuma fibra da sua carne vibrava.

Olhava para o filho, com o coração torturado por o ver tão novo, tão bello; tão ardente, e por se rever elle mesmo naquella loucura de amor.

Não era já o rancor, era a vontade absoluta o dever rude de o livrar d'aquelle mal de que elle tambem tanto soffria.

Materia a paixão em seu filho como a queria matar n'elle. Essa historia romanesca acabou por o amargurar.

O que? uma rapariga pobre, uma rapariga sem nome, uma bordadorasita apercebida n'um raio de luar, transfigurada em virgem da Lenda, adorada no sonho!

E acabara por responder uma unica palavra: «Nunca!» Feliciano atirou-se aos seus pés, im-

teve João Brigido por parte de nossas mais altas e significativas personalidades, sem falar da solicitude e affecto com que o cercaram os mais dignos representantes da colonia cearense.

Digno premio de tão nobres e corajosos esforços em prol da dignificação de nossa terra foi esse acolhimento dictado pela mais viva espontaneidade de sentimentos de solidariedade com a grande campanha civica que elle dirige com tanta energia e intelligencia.

Mas o que torna mais memoravel esta visita de João Brigido á capital do paiz é essa brilhante victoria da liberdade individual disputada contra a mais vil e ferrenha perseguição perante o mais alto tribunal da Justiça brasileira.

Na luxuosa e imponente sala do Supremo Tribunal, João Brigido tomou a palavra e numa oração fluente, simples, convincente e vibrante de sinceridade, narrou a dolorosa historia dessa infame perseguição em que toda a corja official do Ceará se empenhava contra o gerente do *Jornal do Ceará*.

O Tribunal ouviu o com uma attenção profunda, e, apesar do adiantado da hora, nenhum signal de impaciencia se notava nos juizes, em cujos semblantes se lia a condemnação dos algomez de Clementino.

O relatorio do ministro Espirito Santo foi todo elle um libello vehemente contra o monstro processo que qualificou de «sinistra farça.» Apartes energicos de applauso se ouviam a cada instante, e feita a consulta ao Tribunal, este concedia por unanimidade o *habeas-corpus* impetrado.

No saguão do Tribunal, os membros do *comité* opposicionista, muitos cearenses e varias pessoas desta capital abraçaram a João Brigido por essa victoria contra a tyrannia odienta e odiosa que envergonha e opprime o Ceará.

Mas a cáfila dominante não

podia se resignar facilmente á derrota e recorria a todos os meios para impedir o cumprimento do *habeas-corpus*. Tive mos, pois, que representar contra esse arbitrio e comparece mos *au grand complet* á sessão seguinte do Tribunal. A oração do relator foi breve e energica. Ainda por unanimidade, o Tribunal decidiu que sua ordem fosse immediatamente cumprida sob pena de responsabilidade do juiz, que devia, caso fosse preciso requisitar força federal para cumpril a.

Ficavam assim definitivamente esmagados pelo órgão culminante do poder judiciario e perante a opinião publica nacional, os perseguidores de Clementino.

Além de sua derrota na questão, isto importava na demonstração evidente dos processos de oppressão e violencia empregados pelo governo do Ceará contra os seus adversarios. Foi, pois, dupla a nossa victoria.

Não ha mal que não traga consigo alguma cousa de bom. O infortunio de Clementino proporcionou indirectamente á causa que elle serve um meio de completar a desmoralização dos nossos inimigos perante os mais altos poderes e a opinião publica do paiz.

O sr. Accioly perdeu desastrosamente a partida, assim como perderá todas que não se decidam dentro dos seus dominios feudaes. Não tem assento no Supremo Tribunal o Studart nem nenhum de seus parceiros de *poquer*, os quaes costumam negar seu jogo para que o chefe amado ganhe sempre.

Segue amanhã para ahi o valente chefe da opposição cearense, para o qual esta viagem o premio consolador dos seus benemeritos esforços em prol da reivindicación da liberdade e dos brios do Ceará, que não esperará muito para colher os fructos desta sementeira de civismo no seio uberrimo e generoso da terra cearense.

Moacyr.

que a luz do candieiro dava um doce tom de marfim.

Depois, emquanto o seu sorriso de inabalavel confiança lhe franzia os labios, disse simplesmente:

—Se Monsenhor recusa, é porque quer conhecer-me.

N'essa noite, Angelica não dormiu. Preocupava-a é idicia de que se o bispo a visse se decidiria.

E não havia n'isso nenhuma vaidade pessoal de mulher, sentia o amor omnipotente, amava tanto Feliciano que o daria logo a perceber, e o pae não poderia continuar a feimar para fazer a desgraça do filho.

Voltou-se mais de vinte vezes no seu grande leito, repetindo tudo isto.

Monsenhor pasava deante dos seus olhos fechados.

Talvez fosse n'elle e por elle que o milagre esperado se fosse produzir.

A noite quente durmia ainda lá fóra; ella apurava o ouvido para escutar as vozes e procurando adivinhar o que lhe aconselhavam as arvores, a Chevrotte, a cathedral, o seu proprio quarto, povoado de sombras amigas.

Mas tudo zumbia, não lhe chegava nos ouvidos, nada de definido. Começava a impacientar-se por essa certeza que esperava ha tanto tempo. F ao adormecer dizia:

—Amanhã farei á Monsecho.

Quando accordou, aquelle passo pareceu-lhe muito simples e necessario. Era a paixão ingenua e intemerata, uma grande pureza alivia na coragem.

Continua.

ECHOS E NOTICIAS

João Brigido

Como annunciaremos chegou a esta capital de regresso do Rio de Janeiro aonde tivera a mais carinhosa acolhida, o intemerato e venerando jornalista nosso collega do «Unitario» Coronel João Brigido dos Santos.

Dando-lhe as boas vindas, quando ainda estremece de entusiasmo os corações cearenses pela volta do velho lutador, o *Jornal* cumpre gratissimo dever registando em suas paginas as significativas manifestações do apreço que recebeu ao pizar o sólo da terra que o criou, em que cresceu e desenvolveu o seu espirito.

NO MAR

O *Espirito Santo*, a cujo bordo vinha o Coronel João Brigido, appareceu no Mucuripe ás 11 horas do dia havendo signaes em terra da aproximação do paquete.

Movimentou-se a cidade desusadamente. Grupos e grupos seguiram da praia aonde já grande era a animação entre a gente do mar que enganalara todas as pequenas embarcações de serviço de embarque e desembarque, vestindo os tripulantes roupas domingueiras.

Ao ancorar o vapor partiu para bordo uma esquadilha de escaletes conduzindo commissões do *Jornal do Ceará*, do *Unitario*, do *Município do Centro Artistico*, da *Classe Caixeiral*, dos *Homens do mar*, da *Mocidade coarense*, do *Operariado*, do *Commercio* e de outras classer ostentando á pôpa bandeiras expressivas de variegadas côres.

Era bellissimo o aspecto do porto e na praia uma immensa móle de gente movia-se em todas as direcções.

A partida dos escaletes foi saudada por um brado unisomo de entusiasmo da multidão.

Destacava-se dentre as bandeiras o rubro estandarte do «Centro Artistico» fluctuando como symbolo de luta sobre «os verdes mares bravios» sustentado pelos homens do trabalho, pedaço de setim bordado a ouro, representando a gratidão popular ao impeterrito defensor da causa dos opprimidos.

No escaler do *Jornal* seguiram os nossos companheiros e collegas Coronel Agapito Jorge dos Santos, Leonel Chaves, Theophilo Bezerra, Manoel Satyro e Gomes Parente, do *Unitario* embarcaram Eduardo Girão, Attila Amaral José Theofilo, do *Município* F. de Alencar Mattos, Areial Souto, e Adonias Lima, no da *Classe Estudantil* J. Othon Filho, Eduardo Eurico, Josias e Julio Maciel, no da *Classe Caixeiral* Raymundo Rodrigues, M. Carvalho e do «Centro Artistico» Theodomiro de Castro, Theophilo Cordeiro, Abrahão Cavalcanti, Candido Brasil, João Guará e Manoel Brasil. Os outros escaletes conduziam as commissões dos homens do mar, representantes do commercio e amigos.

De bordo do *Espirito Santo* como do *Maranhão* os vvas a J. Brigido que partiam dos escaletes tinham tal repercussão que os passageiros agglomerados nas amuradas dos vapores, contagia-

dos pelo entusiasmo, corresponderam com vivas e aclamações á esquadilha e ao povo cearense.

A convite do dr. João Moreira digno Inspector de Saúde do Porto, João Brigido tomou logar na baleira da saúde que veiu para terra comboiada por todas as pequenas embarcações repletas de amigos e admiradores.

EM TERRA

Immensa mó de gente aguardava no littoral a chegada do festejado jornalista e quando a baleira aprôava para terra o povo avançou para conduzir e abraçar J. Brigido prorompndo em calorosos vivas.

Do desembarque até á Santa Casa e Passeio Publico e dahi até á casa de residencia do velho politico crescia sempre o prestito que victoriava incessantemente aos directores da politica opposicionista cearense.

Em frente ao *Unitario* e *Jornal do Ceará* parou o cortejo civico cuja rectaguarda demorava ainda em frente á Santa Casa.

Sabendo que entre os dois jornaes, na casa n. 35 da Rua Formosa residia o nosso companheiro capitão Antonio Clementino, J. Brigido entrou para abraçar a victima do odio acciolyno e a enorme massa popular unisona e estridulamente applaudiu esse abraço com uma ruidosissima salva de palmas que durou cerca de cinco minutos.

Quasi nos braços do povo foi Clementino arrastado para o meio da multidão seguindo até á casa do C.^{el} João Brigido.

A policia que cercava a casa agitou-se e seguiu o martyr até a rua Senador Pompeu, estacionando ostensivamente em frente á residencia do venerando lutador em que entrou Clementino, vindo reforços do Quartel sitiarem os quatro angulos do quarteirão.

EM CASA

Não foi possível, apesar das commodidades que offerece a casa de J. Brigido, conter todo o povo e a onda popular em delirante entusiasmo quebrava á porta recuando e deslizando por todo quarteirão.

Das janellas falaram diversos oradores e por ultimo o director desta folha que agradeceu o curso da população naquella espontanea manifestação ao impeterrito defensor dos opprimidos.

Profuso cópo d'agua foi servido que aos manifestantes trocando-se calorosos brindes.

Durante todo o dia tornou-se intransitavel o trecho d'aquella rua e á noite parecia que a cidade toda estava em festas.

Nos cafés e pontos de reunião desusado movimento notava-se e animava os semblantes a alegria, redobrando o entusiasmo que chegou ao auge á noite, na casa do Coronel João Brigido.

A fachada do prédio profusa e brilhantemente illuminada por serviço especial de acetylene, em fôcos de luz formando florões apresentou deslumbrantemente aspecto e o soberbo luar por clima, num céu sem nuvens, davam-nos a illusão do prolongamento do dia.

Gentis senhoritas enchem os salões de honra e cavalheiros acovelavam-se nos corredores e na rua, cujo transito era difficilimo.

Na sala de jantar farta mesa,

ricamente adornada, buffet e bofequim offereciam o seguinte:

Cardapio

Buffet

Canja de gallinha
Peixe a escabeche
Peixe em molho branco
Perú recheado
Macarrão á brasileira.
Leitão assado
Vatapá bahiana
Fiambre

Bolos e doces

Diversas qualidades

Bofequim

Cerveja, Vinhos, Licôres, Cognac, vermouth, Champagne, etc. etc.

SORVETES E GELDOS

Chá, café e chocolate

As dansas prolongaram-se até meia noite e J. Brigido e familia cumularam de attensões os visitantes.

Para festa não houve convites e da espontaneidade dos cearenses n' seu todo o brilho que a ella presidia.

NOTAS AVULSAS

O sr. Accioly e seus asseclas, de vespera, fiseram assoalhar na cidade que a policia impediria a manifestação, que o Intendente municipal coronel Guilherme Rocha negaria consentimento ao comparecimento do «Club Philarmónico» subvencionado pela Intendencia e muitos outros boatos. A policia não impediu mas espalhou grande numero de soldados disfarçados por todos os angulos da cidade e redobrou as patrulhas, ficando de promptidão no quartel o resto da força, medidas que visavam amedrontar a população.

Na ocasião em que J. Brigido subia a rampa da Santa Casa uma mulher do povo que estava sentada na calçada levanta-se e ergue um viva ao Coronel João Brigido que foi correspondido delirantemente pela multidão.

Outra mulher do povo, quitandeira do Mercado, levantava um chapéu saudando em vivas ao valente candilho da liberdade cearense.

Ao passar o cortejo civico na rua Formosa, as janellas apinhadas de familias, de algumas casas atiravam flores soltas e em *bouquets* sobre o grupo em cujo centro vinha o velho Kruger cearense.

Da porta do *Jornal* e do *Unitario* subiram ao ar muitas girandolas de fôgos.

Pela policia foi prêsno um rapaz porque ia soltar foguetes, soffrendo 24 horas de xadrez.

O *Jornal do Ceará* deu ferias a seus operarios durante o dia da chegada e por esse motivo deixamos de publicar a nossa edição de sexta-feira.

Soldados de cavallaria percorreram a cidade, em todas as direcções.

Visitas e telegrammas

Não cessaram ainda um instante as visitas em casa de João Brigido, que de todas as partes do Estado tem recebido congratulação pelo seu regresso.

Ainda no dia 24 houve reunião

familiar e fez-se musica e dança até meia noite.

No dia de hontem (domingo) a casa esteve sempre cheia de amigos.

A recepção do Coronel João Brigido, foi um verdadeiro acontecimento e ha muito que o elemento popular não expandia-se com tanto entusiasmo e espontaneidade como no dia 23.

Na ausência absoluta de elemento official, por isso mesmo tomou uma grandiosa expressão esta manifestação que traduz o prestigio do velho jornalista em cujo coração deveria ter produzido agradável sensação de conforto, de estímulo para os dias maiores da peleja em que vamos empenhados, dos cearenses contra a tribu accioly.

Na ocasião em que João Brigido subia nos braços do povo Pedro Borges descia a rampa tristemente, dirigindo-se ao ponto de embarque, só e sem amigos, atropellado talvez pelo remorso ao enfrentar o galpão, sinistra lembrança da matança da Praia.

Por uma fatalidade talvez fosse impellido a ir presenciar aquella ruidosa manifestação ao defensor dos opprimidos.

Deus escreve certo por linhas tortas.

Perseguição Accioly

Foi-me hoje empenhada a modesta e uzada mobilia de minha sala para pagamento do imposto de minha profissão de advogado, e gaudio do sr. Accioly.

Um dos officiaes da deligencia, o sr. Theobaldo, se houve de modo a merecer os applausos e um abraço do s. exc.

Audacioso e exigente, conforme instruções recebidas, chegou a pretender que lho fosse dado um piano, instrumento que nunca tive, porque lhe haviam dito que eu o possuia!

E ninguem em minha familia toca, como é sabido...

Emquanto nova syncopa cardiaca não sobrevier ao sr. Accioly, a perturbar-lhe a razão, terá s. exc. em que se deleitar, no falso supposto de me haver acobardado.

Engano manifesto.

Ria sua exc, enquanto o vento lhe sopra de feição; mas, não esqueça que acima de tudo ha a justiça de Deus.

J. Othon.

O nosso amigo Dr. José Dominges Fonte nele, cujo procedimento como promotor de justiça de nossa capital tanto o elevou no conceito publico redobrando o seu valor pela altivez e correção com que se manteve por ocasião do processo do capitão Clementino pronunçado por juizes iníquos e perversos, recebeu o seguinte telgramma de

Jardim 25.

Dr. Fontenelle.

Nossas felicitações pelo vosso cumprimento de dever, opinando despronuncia nosso patricio capitão Clementino, perseguindo injustamente pela oligarchia accioly. Saudações.

Purificação, Mattos Gondim, Geraldo João Miguel, Alencar, Gouveia, José Aleixo, Manuel Alexandre, Menezes, Franco, Cavalcante.

Coronel Ayres do Nascimento

E' nosso hospede o illustre militar sr. coronel José Joaquim Ayres do Nascimento, que veio pedir a amenidade do nosso clima melhoras a sua preciosa saúde.

Do distincto militar cuja vida tem sido toda dedicação á sua classe familia e amigos, o «Jornal» apresenta o seu cartão de visita,

O distincto cavalheiro sr. João Lima, socio da acreditada firma Paiva & Lima, aviadora do alto Amazonas com séde em Belém do Pará, achase ha dias nesta cidade, aonde veio procurar leuitivo á saúde de sua exma. esposa.

Visitamol-o.

General Medeiros

Em transito para o sul da Republica, desembarcou nesta capital, onde demorou-se horas, o mui illustre militar sr. general Luiz Antonio de Medeiros, sendo hospedado com seu ajudante de ordens, o sr. capitão dr. Alexandre Leal, em casa do illustrado redactor do «Unitario», nosso prezadissimo amigo coronel João Brigido.

O denodado e valente militar regressa do Amazonas, onde dignamente exercea o commando do 1.^o districto militar.

S. exc. percorreu a bond diversos pontos da nossa cidade, indo em seguida retribuir ao sr. commendador Accioly, os cumprimentos que este lhe dirigira a bordo por intermedio do seu ajudante de ordens, embarcando a uma hora da tarde.

Ao «Jornal», s. exc. mandou retribuir por seu digno ajudante de ordens a visita que este lhe fez.

Ventes bonanzosos conduzam s. exc. ao ponto do seu destino.

Está nesta capital o nosso dedicado amigo e correligionario Francisco Alves Nogueira, honrado commerciante da prospera villa de Guaramiranga, de onde veio assistir a chegada do nosso illustrado confrade do «Unitario», coronel João Brigido.

Cumprimentamol-o.

Da Caridade chegou a esta cidade o nosso leal correligionario e amigo Joaquim de Assis Alves, que veio a esta cidade especialmente assistir a chegada do denodado jornalista coronel João Brigido.

Apresentamos-lhe as nossas saudações.

Veio a esta capital, a passeio, nosso amigo e correligionario Joaquim Bonifacio, artista, residente em Baturité.

Grato pela visita que nos trouxe.

Acha-se entre nós, afim de medicarse com o exmo. sr. dr. Paula Rodrigues, o nosso amigo politico capitão Francisco Jeronymo F. Barros, conceituado commerciante em Baturité.

Retribuindo a visita que nos fez, damos-lhe as boas vindas.

Seguiu ultimamente para o extremo norte o nosso prestante amigo tenentecoronel João Correia de Mello Filho, real influencia politica no municipio de Maranguape.

Fazemos sinceros votos para que bem succedido em seus negocios volte quanto antes ao seio da familia e amigo que tanto o prezam.

Estiveram nesta capital, vindos de Maranguape, os nossos dignos correligionarios Antonio Pereira do Amorim e Pedro Carneiro Junior.

Alferes Borba

No vapor «Espirito Santo» veio do Recife para esta capital o distincto militar alferes Virgilio Antonio Borba, official do 2.^o batalhão de infantaria e genro do sr. coronel João Brigido.

Apresentamos cordiaes boas vindas ao distincto amigo e illustre militar.

Em commissão especial do 2.^o districto militar estão nesta capital os conspicios officiaes do exercito capitão João Carlos Formel e tenente Tiburcio Ferreira de Souza, vindos do Recife no vapor «Espirito Santo».

O sr. tenente Tiburcio é filho do bravo cearense general Tiburcio que fez escrever na historia patria uma das paginas mais fulgurantes.

O «Jornal» saúda os illustres hospedes.

Major Joaquim Alves Bezerra

Esteve hoje nesta capital o nosso dedicado amigo e correligionario major Joaquim Alves Bezerra, conceituado commerciante e influencia politica na prospera villa de Mecejana.

Grato pela visita que nos fez, o «Jornal», apresenta ao respeitavel cavalheiro a expressão sincera de sua saudação.

VARIOLA E VACCINAÇÃO NO CEARA'

Rodolpho Theophilus

VACCINA

Considero tão valioso o prophylactico a vaccina, que affirmo que, quando diffundido em todo o Estado, a bexiga não será mais logar nos nossos quadros nologicos, e della só se fallará como de uma entidade morbida que existiu, uma molestia historica.

II

A descoberta da vaccina data de 1796. Foi no condado de Gloucestershire que Edward Jenner teve a idéa genial de inocular no homem o conteúdo das pustulas desenvolvidas, ás vezes, no ubere das vacas.

Jenner havia observado que essa doença, conhecida por «cow-pox», contagiava os ordenhadores, desenvolvendo nas mãos destes, pustulas identicas ao cow-pox, que, depois de uma evolução

de alguns dias, murchavam e seccavam. Observou mais que taes individuos ficavam immunes a variola, embora em contacto com enfermos daquella molestia. Foi assim descoberta a vaccina anti-variolica.

De então para cá o poderoso prophylactico espalhou-se entre os povos cultos de todo o globo. A sua vulgarisação entretanto, não tem sido tão profusa, como devia, attendendo-se ao real valor de tão poderoso perservativo.

A's grandes idéas nunca faltarão inimigos.

Levantou-se a campanha da ignorancia contra a maravilhosa descoberta de Jenner, que teve de supportar o ridiculo atirado por fidalgos ignorantes e mesmo por scientistas pouco criteriosos.

Os seus inimigos não perdiam ensejo de ridicularisalo. Jornaes caricatos sustentados por elles circulavam por todas as cidades estampando corpos de vaccinados cobertos de nojentas pustulas das quaes sahiam bois de grandes chifres.

Jenner foi diversas vezes apupado pelo povo, podendo assim valiar o odio votado a sua grande descoberta.

A sua idéa, entretanto, venceu; e se hoje ainda a variola faz victimas é porque, povos ha, embora civilizados, de

uma inveterada caturrice. Os anti-vaccinistas, em sua campanha, usavam de todas as armas. Uma das razões que davam contra a vaccinação e que muito calava no espirito do povo era a possibilidade da transmissão de molestias pela vaccina humana. Esta razão, justa até certo ponto, não tem o valor que lhes quizeram dar, e desapareceu com a pratica da vaccinação animal.

A vaccina humana tinha, alem de outros inconvenientes, o de não se ter ella sempre a mão e em abundancia.

Essa falta veio sanar a descoberta da vaccina animal.

Deve-se a Troja, cirurgião da familia real em Napoles, essa importante innovação. Começou as suas experiencias em 1804, pela retrovaccinação, allegando em favor de seu methodo que não sendo a vaccina uma molestia da especie humana, devia enfraquecer em um novo terreno. Assim inoculava em vitellos a vaccina humana para depois colhe-la e vaccinar os seus clientes. Troja conseguiu fazer escola e tanto que ao retirar-se com a corte de Napoles para Palermo, um de seus discipulos Gennaro Galbiati fez se um dos mais devotados propagadores da vaccina animal. Publicou em 1810 a primeira memoria que se co-

nhece sobre vaccina animal com este titulo: — *Memoria sulla inoculazione coll'umore ricavato immediatamente dalla vacca precedentemente inoculada de Genaro Galbiati, chirurgo del Reall ospedale degli Incurabili—Napoli 1810.*

Em sua memoria, entretanto não descreve o seu processo de vaccinação e nem tão pouco as modificações que fez.

A Genaro succedeu Negri seguindo o mesmo processo de retrovaccinação, até 1849, quando o abandonou para fazer inoculações de vitello a vitello.

E' muito provavel que Negri tivesse deixado o processo da retrovaccinação em vista da difficuldade de semente vaccinal.

O processo da vaccinação animal ficou circunscripto a Italia até 1864 quando chegou a França. Até essa data, somente uma tentativa foi feita em Paris em 1844 pelo Dr. James, que chegou a fazer uma communicação a Academia de Sciencias sobre as vantagens da cultura da vaccina animal. Este medico chegou a estabelecer um serviço de vaccinação pelo methodo Negri a rua Saint-André — des-Arts, mas teve duração epheémera.

(A seguir)

IGREJA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

No dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde começou o novenario do glorioso patriarcha S. Francisco de Assis havendo em cada dia instrucções religiosas, tratando brevemente de assumptos que inieressam os tempos presentes.

O illustre e habil maestro Sr. Zacharias e suas habeis auxiliares brillhantarão estes actos com musicas sacras e escolhidas.

Convida-se para assistir a estes actos todos os fiéis desta catholica Capital

O illustre engenheiro dr. Alberto Reeve, que por tempos dirigiu as obras do porto de Manãos, esteve nesta capital, de viagem para o sul da Republica.

Durante algumas horas esteve em terra visitando a nossa capital, tendo almoçado em casa do nosso illustrado e dedicado amigo dr. Paula Rodrigues, onde se demorou em agradável palestra.

Desejamos ao illustre cavalheiro prospera viagem.

Dr. Edmundo da Fonseca

Foi nosso hospede, de passagem para o Rio, o sr. dr. Edmundo da Fonseca, ex-deputado federal pelo Estado de S. Paulo, de onde é filho e onde faz parte da briosa phalange que defende os direitos do povo contra a oligarchia mater que infelicitou a patria.

Durante o tempo que esteve em terra, demorou-se em amistosos palestras com o dr. Paula Rodrigues, em cuja residencia lhe foi servido almoçar.

O «Jornal», deseja-lhe optima viagem.

© "Germinal"

Consta-nos que o «Germinal», que se publica nesta cidade sob a direcção de talentosos academicos, va suspender sua publicação.

Approxima-se a epocha de exames e empenhados como estão em seus estudos, resolveram assim proceder, suspendendo a publicação do collega que occupa um elevado logar no jornalismo cearense.

Que seja curta a ausencia é o que deseja o «Jornal».

Está entre nós, vindo de Jaguaribemerim, onde é abastado commerciante, o distincto amigo Celso Barreira, a quem apertamos a mão.

Nesta typographia informa-se quem tem á venda duas colleções, sendo uma do «Unitario», de n. 1 a 193 e a outra do «Jornal do Ceará», do n. 1 ao actual.

Salão Azul

Faz annos amanhã a gentil senhorita Luciola Menezes, dilecta filha do nosso presado amigo Francisco Benjamin de Menezes, conceituado negociante nesta capital.

O «Jornal», envia sinceras saudações á graciosa anniversitaria, assim como ao seu digno pae.

Completa annos amanhã a gentil senhorita Maria Cordolina, bello ornamento de nossa sociedade.

Em mimoso e delicado chromo tivemos a participação de se haver ligado pelos sagrados laços do matrimonio á exma. sra. d. Joanna Castro de Alencar, o nosso illustre amigo coronel José de Mattos, infatigavel chefe do partido opposicionista em Baturité e valente confrade do «Municipio».

E' a segunda vez que o nosso amigo busca no hymenu doce suavidade ás agruras da existencia.

Preso a José de Mattos pelos vinculos da mais estreita sympathia e amizade, o «Jornal», apresenta-lhe effusivos parabens e á digna companheira, fazendo votos para que em seu lar medrem somente flores de risos e venturas.

De Euzebio, termo de Aquiraz, onde é conceituado commerciante, esteve hoje entre nós, a negocio, o nosso votado amigo Cicero Sá. Cumprimentamolo.

O nosso distincto amigo e bom cor-religionario Antonio Diogenes, residente nas Damas (Perangaba), proprietario no Estado do Amazonas, endereçou-nos delicado cartão de despedida, por occasião de seu embarque para Manãos, occorrido a 23, no paquete «Espírito Santo». Boa viagem lhe desejamos.

MORTOS

O nosso bom amigo João Ramalho, do «Centro Artístico Cearense», passou pelo rude golpe de perder o seu estremeado filho Placido, de nove annos de idade.

O enterro realisonou-se hontem, ás expensas do «Centro», sendo bastante concorrido.

Acompanhando o desventurado pae na sua dor, apresentamos-lhe a expressão sentida do nosso pesar.

Sanguessugas Hamburguezas

Novas e superiores —
Vende e applica a preço modico
Antonio Teixeira Leite
Rua Formosa, n. 95.

Espírito dos outros

Num bailo:

--Sabes que o Ricardo va casar-so?...

--Deveras?... dèste-me um alegrão.

--Porque?

--Porque é meu inimigo e regisijome com a sua desgraça.

--Porque será que os adjectivos «calvo», e «cabelludo», são synonymos?

--Como?

--Pois não se diz indifferentemente «pilheria calva», ou «pilheria cabelluda» quando ella é por demais salgada?

Entre dois pintores:

--Recebi outro dia um magnifico tributo ao meu talento.

--Como assim?

--Conheces o meu quadro—*Uma tempestade no mar?* Pois bem: um sujeito, depois de admiralo muito, disse á mulher:

--Vamos, minha cara; este quadro faz-me ficar enjoado...

Uma moça da capital va a uma igreja do interior ser madrinha de uma creança que ia baptisar-se.

Entra o vigario que a conhece e depois de pequena palestra perguntou-lhe onde morava na capital uma sua conhecida.

Na rua 24 de Maio, responde-lhe a senhorita, junto do Accioly.

O padre, perturbado, com viva expressão de espanto, retorquiu-lhe:

Menina! fallando neste nome aqui na igreja?!

Abençoada a scentolha que levanta o incendio.

QUADRA POPULAR

Você diz que sabe muito, borboleta sabe mais, anda co'as pernas pra riba coisa que você não faz.

PARTE COMMERCIAL

Vapores esperados DO NORTE

«Brazil» a 29.
«Hilary» a 4 de Outubro
DO SUL
«Recife» a 30.
«S. Salvador» a 1 de Outubro.

PASSAGEIROS

No «Gram-Pará», do norte: Francisco José Leite.

No «Jaboatão», para o norte: dr. Marinho d'Andrade, Antonio Fiuza Pequeno, João Augusto Athayde, coronel Manoel Francisco de Aguiar, padre Ageisilau de Aguiar e 1 de 3. classe.

Cambio do dia 17 de Setembro.

Rio—Bancario 12 5/32
Pernambuco—Bancario 12 5/32
Pará—Bancario 12 5/16
Ceará—Bancario 12 1/8

A cobrança de saques foi feita pela taxa de 6 e o Banco do Ceará sacava a 80 d/ v/s Londres, a mesma taxa. Cheques em ouro 11 3/4.

Resumo

N. 110—77.ª loteria da Capital Federal, extrahida em 23 de Setembro de 1904.

20362	15:000\$000
26083	800\$000
23683	500\$000

ALFANDEGA

Esta repartição rendeu de 1 a 22 de Setembro Rs. 230:197\$480

Cotação de generos

Algodão	\$750	kilo
Borracha choro	4\$800	"
" assarê	3\$600	"
" tijelinas	4\$500	"
Couro salgado	1\$000	"
" espichados	1\$300	"
Courinhos cabra	2\$500	cada um
" carneiro	1\$400	"
Caroço de algodão	\$040	kilo
Cêra de Carnahuba	—	não tem apparecido no mercado.

Mercado

Dia 24 de Setembro
Foram abatidas 25 rezes bovinas, vendidas de 1\$000 a \$800 rs. o kilo.
3 suinos, vendidos a 1\$200 o kilo,
2 lanigeros, vendidos a 1\$000 o kilo.
Peixe houve pouco, vendido a 800 rs. o kilo.

Meteorologia

Dia 24 de Setembro
Temperatura maxima á sombra : 29, 00
" minima " " 24, 03
Evaporisação á sombra 4m/m8
Chuva cahida : 1m/m
Estado atmospherico Bom

SECÇÃO DE TODOS

Livros à venda

Vendem-se em segunda mão, as seguintes magnificas obras, em bom estado de conservação:

Dante Alighieri: *A Divina Comedia—O Inferno* —, traducção brasileira de José Pedro Xavier Pinheiro: 8\$000.
Pompeyo Gener; *La mort et Le Diable*, historia e philosophia, precedida de uma carta ao autor por E. Littré; 12\$000.
George Henry Lewes: *The Life of Goethe*; (com o retrato de Goethe), 12 000.
Pinheiro Guimarães: *Traduções Poeticas* de Byron, Hugo e Pope; 5\$000.
Lord Byron: *The Poetical Works*; 6\$000.
Longfellow: *The Poetical Works*; 6\$000.
John Milton: *The Poetical Works*; 5\$000.

William Shakespeare: *The Works*; (com illustrações) 15\$000.
Charles Baudelaire: *Petits Poemes em Prose*; 8.000.
Antonio Nobre: *Sô*, com illustrações coloridas, e o retrato do poeta; 5.000.
—Trata-se com Souza Pinto, á Rua Formosa, 189, ou na Secretaria da Fazenda.

Sociedade Artística Beneficente

Ficam convidados todos os socios para sessão de Assembléa Geral, domingo, 2 de Outubro, no logar e hora do costume; chamo tambem a attenção dos mesmos para o Art. 10.º e letra C dos estatutos da sociedade.

Theophilo Cordeiro.

Thesoureiro.

Sport Club

Chapa para a nova Directoria

Presidente—Joaquim Verçosa Filho.
Vice-presidente—Virgilio Xavier de Souza.
Directores—Raphael Theophilus.
" José Alencar Araripe.
" João Pedro Pontes.
Vices-directores—Jayme Rossas.
" Eurico Mattos.
" Manoel Ramos Medeiros
Thesoureiro—Oscar Vianna do Amaral
1.º secretario—Eurico Duarte
2.º " Joaquim Cals d'Oliveira

Fortaleza, 26 de Setembro de 1904.

ANNUNCIOS

Vapor de Mello & Comp.

PARA

"Ipixuna"

Sahirá no dia 5 de Outubro para o alto Envira até California, recebendo passageiros para todos os portos deste rio, para o que dispõe de boas accomodações.

Informações com J. Bruno, Filho & Comp.ª

Vapor de Mello & Comp.

PARA

"Costeiro"

Sahirá no dia 10 de Outubro para o alto Juruá até a bocca do Tejo, recebendo passageiros para todos os portos deste rio, para o que dispõe de boas accomodações.

Informações com J. Bruno, Filho & Comp.ª

Arume farpado

Grampos para cerca mais barato do que em outra qualquer parte,—vende-se no armazem de João T. Albano

Apontamentos para o Catalogo da Livraria

A R A U J O

Praca do Ferreira N. 3 -- CEARA'

FELISBERTO DE CARVALHO Primeiro Livro de Leitura 1:500 Segundo 2:500 Terceiro 2:500 Quarto e Quinto 3:000 Methodologia 2:000	LAET Antologia Nacional 4:000 J. GONÇALVES PEREIRA Methodo para aprender sem auxilio de mestre as linguas franceza, ingleza, allemã e italiana, cada methodo encadernado 15:000	Dicionarios do Povo Dicionario portuguez, enc. 4:000 Portuguez-francez e vice-versa, enc. 7:000 Portuguez-inglez e vice-versa, enc. 7:000	Sampaio Astronomia pittoresca, enc. 7:000	Elovis Bevilaqua Estudos de Direito e Economia Politica, enc. 0:000 Criminalogia e Direito, enc. 0:000 Juristas philosophos, enc. 0:000 Legislação comparada, enc. 0:000 Phrases e phantasias, enc. 0:000
ABILIO CESAR BORGES Primeiro Livro de Leitura 500 Segundo, Terceiro, Quarto e Quinto 2:000	HALBOUT Grammatica Franceza, 2 volumes 6:000	Souza Pinto Dicionario francez 5:000	Pinheiro Chagas Historia da Communa de Paris, contendo a historia da Revolução e das doutrinas do governo da Communa, processo, julgamento e condemnação dos seus membros adornada dos respectivos retratos, enc. 10:000	Alfredo Varela Direito Constitucional 8:000
HILARIO RIBEIRO Cartilha Nacional 500 Senario Infantil 1:000 Na Terra, no Mar e no Espaço 1:000 Patria e Devo. Elementos de educação moral e civica 1:000	LANGLEBERT Tratado de Physica 10:000 Curso de historia natural 10:000	Simões da Fousem Dicionario encyclopedico illustrado da lingua portugueza, enc. 8:000	M. Amalia Vaz de Carvalho Arte de viver na sociedade, enc. 7:000	Obras de Escrich Os apóstolos, enc. 12:000 Amigo intimo, enc. 4:000 Anjo da terra, enc. 20:000 Anjo da guarda, enc. 12:000 Casaca azul, enc. 7:000 Comicos ambulantes, enc. 4:000 Caminho do bem, enc. 12:000 Cura da aldeia, enc. 20:000 Calumnias, enc. 12:000 Coração nas mãos, enc. 4:000 Caçadores, enc. 3:000 Culpados paes, enc. 20:000 Esposa martyr, enc. 12:000 Felicidade, enc. 11:000 Filhos de fé, enc. 20:000 Formosura d'alma, enc. 4:000 Historia de um beijo, enc. 11:000 Inveja, enc. 1:000 Livro de Job, enc. 4:000 Mancha, enc. 10:000 Martyr do Golgotha, enc. 4:000 Magdalena, enc. 4:000 Martyr da Gloria, enc. 12:000 Mães dos desamparados, enc. 20:000 Manuscripto materno, enc. 4:000 Milionario, enc. 12:000 Obras de misericordia, enc. 11:000 Os que riem, enc. 1:000 Pão dos pobres, enc. 4:000 Piano de Clara, enc. 12:000 Predestinados, enc. 4:000 P. de Gloria, enc. 11:000 Perdição da mulher, enc. 4:000 Por bem fazer, enc. 10:000 Promessa sagrada, enc. 3:000 Quem tudo quer, enc. 4:000 Rico e pobre, enc. 3:000 Tal arvore, enc. 12:000 Ultimo beijo, enc. 4:000 Um livro para meus netos, enc. 3:000 Violino do diabo, enc. 12:000 Mariposas d'alma, enc. 3:000 Cantos amenos, enc. 20:000 Peccadora, enc. 20:000
MARTEL Ensino intuitivo. Elementos usuaes de sciencias physicas e naturaes 2:000	MAXIMINO MACIEL Lições de Botanica Geral 6:000	Pensabst Dicionario inglez-portuguez com a pronuncia figurada, enc. 15:000	Barão de Marajó Amazonia, solida, enc. 4:000	
Dr. SAFFRAY Lições de cousas. Livro adoptado nas Escolas do Districto Federal 3:000	G. M. da GAMA BERQUÓ Historia Universal 5:000	Valdez Dicionario Portuguez-inglez e vice-versa, enc. 12:000	Castilho O Transvaal e o dominio inglez 1:000	
Dr. J. M. de LACERDA Cathecismo da Doutrina Christã 500 Compendio de Historia Sagrada 1:000 Geographia da Infancia 1:000 Curso methodico de Geographia 4:000 Novo Atlas Universal da Infancia 1:500 Pequena Historia do Brazil 1:000	L. LEOPOLDO F. PINHEIRO Musa das escolas 2:500	Euenkel e S. Pinto Dicionario Portuguez-allemão e vice-versa, enc. 5:000	Jeronymo Cortez Lunario perpetuo, enc. 3:000 Segredos da natureza, enc. 2:500	
PROSPERO BLANCHARD Thezouro de meninos, obra classica dividida em tres partes: Moral, Virtude e Civildade 1:500	DOMICIO da GAMA Atlas Geral de historia e geographia, cart. 18:000 Atlas Universal de Geographia 10:000 Atlas de historia antiga e moderna 10:000	Arturo Rozzol Dicionario Portuguez-italiano e vice-versa, enc. 5:000	Bewer e Moigno (traductores Travassos Lopes e Silva Bastos) Chave da Sciencia, 3 grandes volumes, edição de luxo em grande formato, com centenas de gravuras 32:000	
TRAVASSOS LOPES Leituras Correntes e Intuitivas — Um volume de 164 paginas, ornado com 140 gravuras, dedicado ás creanças de 6 a 9 annos, cart. encadernado 1:500 Contos da avózinha, collecção de historias para crianças, com muitas gravuras, 1.a, 2.a e 3.a parte, cada volume cart. Rica encadernação 2:000	D. ANTONIO de M. COSTA Historia Biblica, cart. 2:500	SARAIVA Dicionario Latino-portuguez, enc. 15:000	Pedro Maria Posser Maravilhas da criação, 3 grandes volumes, contando mais de 1200 paginas em 2 columnas e 500 gravuras, enc. 45:000	
JOÃO RIBEIRO Grammatica do 1.º anno 1:000 do Segundo anno 2:000 do Terceiro 3:000 Coração 1:500	VIANNA Arithmetica elementar 400	Campagne (Traducção de Camillo C. Branco) Dicionario Universal de educação e ensino, 3 grandes volumes, enc. 60:000	S. Smile O Caracter, enc. 4:000 O Dever, enc. 4:000 Economia, enc. 4:000 Poder da Vontade, enc. 4:000 Ajuda-te, enc. 4:000 Vida e trabalho, enc. 4:000	
ALFREDO GOMES Grammatica Portugueza 3:000	AFFONSO CELSO Porque me ufano de meu paiz 3:000	CALDAS AULETE Dicionario Contemporaneo da lingua portugueza, 2 grandes volumes, enc. 50:000	Carlos Augusto Pinto Ferreira Engenheiro de algeibra, enc. 6:000 Guia de mecanica pratica, livro indispensavel aos Engenheiros constructores e chefes de officinas, enc. 12:000 Guia do fogueiro conductor, enc. 6:000 Manual de tecnologia (madeiras, pedras, metaes, construção, etc.) 5:000 Manual elementar e pratico de machinas a vapor, enc. 4:000 Opusculo sobre machinas mixtas de baixa e alta pressão, enc. 5:000	
	M. TEIXEIRA Chimica geral 5:000	João de Deus Dicionario prosodico, enc. 10:000	Dr. P. Garnier O Matrimonio, enc. 5:000 A geração universal, enc. 5:000 A Esterilidade humana, enc. 5:000 O Celibato e os celibatarios, enc. 5:000 Outras obras, cada uma 5:000	
	F. FERREIRA Noções da vida domestica 2:000	D DE AZEVEDO Dicionario Contemporaneo portuguez-francez e vice-versa, 2 grandes volumes enc. 50:000	H. Debay Hygiene e Physiologia do casamento, enc. 4:000	
	C. LOPES Epitome historã sacra 1:000 Grammatica latina para uso dos alumnos do Seminario de S. Paulo 2:000	A. TRAJANO Arithmetica primaria 500 " elementar, cart. 2:000 " progressiva 4:000 Chave da Algebra elementar 1:000 Chave da " 2:000 Estado da lingua vernacula, cart. 2:000		
	M. SAID ALI Nova selecta franceza, traduzida do Snr. C. Kulhen 7:000 Grammatica Franceza (primeiras noções) pelo Dr. C. Roeth 4:000	F. I. C. Elementos de arithmetica 6:000 " de algebra 6:000 " de trigonometria 5:000 " de cosmographia de mecanica 6:000		
	VILLA LOBOS Historia do Brazil (epitome da) desde o seu descobrimento até a proclamação da Republica 4:000 Chorographia do Brazil 3:000	Terra illustrada Manual encyclopedico 4:500 Leitura manuscripta 600 Sinão de Mantua 2:000 Historia do Imperador Carlos Magno e os Pares da França, enc. 2:000		

Libro-Papelaria Bivar

—DE—
Militão Bivar & Comp.

Rua Major Facundo, 74, Rua d'Assembleia n. 33, 37 e 47, e Rua Formosa n. 69

EDIÇÕES DA CASA:

- Apontamentos de Arithmetica, pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 58. enc. 65:000
- Lições de Geographia Geral, pelo Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará. 45:000
- Resumo da Geographia do Ceará, com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira. 15:000
- Resumo da Grammatica Portugueza, pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira 15:000
- Catecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese 8:000
- Pequeno catecismo da Doutrina christã. 1:000
- Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica 1:000
- Cartas de a, b, e ou primeiras Noções de Leituras 1:000
- Cancioneiro do Norte, (cantigas, desahos, A BC, decimas, etc. londas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho 25:000
- Manual do Hebeas-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado 25:000
- Lepa Serenata, por H. C. Branco, broc. 25. enc. 35:000
- A Fome, Historia das secas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilus 35:000
- Collecção das Leis de Organisação da Justica do Estado, por um advogado 35:000
- Poesias completas, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley 25:000
- Amor e Crime, sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley br. 25:000
- A Legislação Municipal do Estado do Ceará, compilada por Ceazido de Albuquerque Martins Pereira, br. 35:000
- Noções de Arithmetica, estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, preço. 15:500

No prelo—à sahir:—

- Providencia; Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley.
- Brasileiros e Portuguezes, Drama historico, do mesmo escriptor.
- As Tres Dadas, Drama historico commemorativo, do mesmo escriptor.
- Drama da Fome, monumental revista em 6 quadros, sobre a secca do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.
- Poetrias, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

- Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recomendados pela Instrucção Publica do Paiz;
- Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;
- Livros de leitura e orações religiosas; carnada para escrever, especies para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; Cartões: visitaes mais notaveis do Brasil e outros Paizes.
- Papeis: almasso, portuguez, amizado, e outros.

OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas

Vendas em grosso e retalho

Preços sem competencia

(Continúa).